PROFESSOR DO IMES CATANDUVA APRESENTA MESA TEMÁTICA EM CONGRESSO DE CINEMA NA BAHIA



Professor do IMES e do Senac Catanduva, Felipe Boso Brida participou na última semana do 29o. Encontro da Socine (Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual), sediado em Salvador (BA). Considerado um dos congressos mais importantes do Brasil na área de cinema e audiovisual, o evento foi realizado em dois campi da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no caso Campus Ondina e Canela, entre os dias 03 e 06 de novembro.

Brida esteve no evento a convite de seu professor da PUC-Campinas João Paulo Lopes de Meira Hergesel; juntos apresentaram uma mesa temática sobre infância e juventude na TV e no cinema brasileiro, intitulada "Audiovisual, infâncias e adolescências: representações, estéticas e consumos em múltiplas telas". Brida conduziu, na tarde do dia 04/11, sua pesquisa de Mestrado, que foi a dissertação defendida na PUC-Campinas em 2022, sob o título "A infância maltratada no cinema de Sandra Kogut: análise fílmica de 'Mutum' e 'Campo Grande'", enquanto Hergesel tratou de sua pesquisa de doutorado, "A poética da parceria Abravanel-Mantoanelli no SBT: uma estética hiper-realista edulcorada?". A atividade se deu na tarde do dia 04/11, para um público de alunos e professores inscritos. Segundo

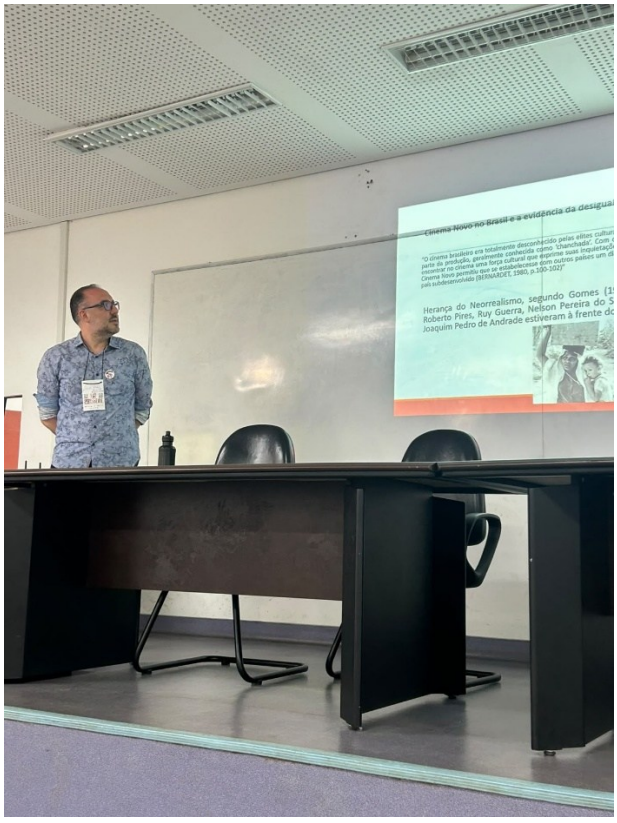
Brida, "a pesquisa apresentada por mim investiga a representação da infância maltratada no cinema da diretora brasileira Sandra Kogut, a partir da análise fílmica de duas obras, Mutum (2007) e Campo Grande (2016). O objetivo foi discutir como os personagens infantis são construídos e como reagem a um ambiente hostil, já que em ambos as crianças sofrem abusos como abandono e agressão psicológica". Para ele, "o encontro foi especial, marcado por ricas atividades educacionais e culturais".

O encontro da Socine ocorre uma vez por ano em uma capital do país, e no evento há mais de 200 atividades, como apresentação de seminários, palestras, mesas temáticas, bate-papo e lançamento de livros. Ao todo estiveram presentes no encontro da Socine em Salvador mais de 2.000 pessoas, incluindo professores de cinema e audiovisual e estudantes da área que se deslocaram de todo o país para a capital baiana.

A Direção do IMES Catanduva parabeniza o Professor Felipe por essa participação e enfatiza que eventos como esse incentivam os alunos quanto a participação em Congressos, bem como em Projetos de Iniciação Científica. Parabéns!!

A Direção

Galeria de fotos




• No século XVII, na metade da Idade Moderna, surge uma nova organização social da família. Os meninos vão para instituições de controle, que incluíam castigos corporais, e para campos de lavoura ou casas de artesãos, enquanto as meninas aprendiam afazeres domésticos ou iam para o trabalho no campo.
• Na Idade Contemporânea, a partir do século XIX, o trabalho infantil é usado como mão de obra barata, principalmente com a 2ª Revolução Industrial. Somente no século seguinte há a preocupação sobre os limites da infância, segundo destaca Galtán (2006).

